



ISSN: 2595-1661

ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

O papel da enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero na atenção primária a saúde

The role of nursing in the prevention of cervical cancer in primary health care

DOI: 10.55892/jrg.v9i20.3387

ARK: 57118/JRG.v9i20.3387

Recebido: 19/05/2026 | Aceito: 21/05/2026 | Publicado *on-line*: 22/05/2026

Amanda Araujo de Sousa¹

<https://orcid.org/0009-0006-9894-4326>

<https://lattes.cnpq.br/4898584548193837>

Sulamérica Faculdade, BA, Brasil

E-mail: mandysousa503@gmail.com

Dyorrana Freitas Sousa²

<https://orcid.org/0009-0008-6119-6242>

<https://lattes.cnpq.br/2380277729396531>

Sulamérica Faculdade, BA, Brasil

E-mail: dyorranafreitass@gmail.com

Karolina Batista dos Santos³

<https://orcid.org/0009-0006-3399-7929>

<https://lattes.cnpq.br/3251923312961421>

Sulamérica Faculdade, BA, Brasil

E-mail: karolinabsantos17@gmail.com

Brenda Lúcia Burtuli Perondi⁴

<https://orcid.org/0000-0002-8299-0014>

<https://lattes.cnpq.br/5108023596898390>

Sulamérica Faculdade, BA, Brasil

E-mail: brendaperondi@sulamericaacademia.edu.br



Resumo

O câncer de colo do útero é uma neoplasia maligna que se desenvolve a partir do epitélio do colo uterino, estando associada à infecção persistente por tipos oncogênicos do Papilomavírus Humano. Assim, este trabalho, conduzido como uma revisão integrativa e qualitativa, objetivou-se em analisar a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero na atenção primária a saúde, abordando os principais métodos de prevenção. O estudo evidenciou que o câncer de colo do útero é o terceiro câncer mais comum, com risco estimado de cerca de 20 casos a cada 100 mil mulheres. Nesse contexto, o exame citopatológico constitui o método mais eficaz para o rastreamento, permitindo o diagnóstico precoce e tratamento adequado para a doença. Conclui-se que o enfermeiro tem um papel essencial na prevenção do câncer de colo uterino, por meio da implementação de ações educativas que incentivam a vacinação contra o Papilomavírus

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Sulamérica Faculdade.

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Sulamérica Faculdade.

³ Graduanda do Curso de Enfermagem da Sulamérica Faculdade.

⁴ Graduada em Enfermagem pela Faculdade IESGO, Especialização em enfermagem em pediatria e neonatologia, Especialização em Docência no Ensino, Especialização em Oncologia e Hematologia e Mestrado em Ciências da Saúde. Atualmente atua como docente e coordenadora do curso de Enfermagem das Sulamérica Faculdade.



e a realização do exame preventivo, promovendo a saúde feminina e fortalecendo as estratégias no âmbito da Atenção Primária.

Palavras-chave: Enfermagem; Prevenção; Câncer de colo do útero; Papilomavírus humano.

Abstract

Cervical cancer is a malignant neoplasm that develops from the epithelium of the cervix, and is associated with persistent infection by oncogenic types of Human Papillomavirus. Thus, this work, conducted as an integrative and qualitative review, aimed to analyze the role of the nurse in the prevention of cervical cancer in primary health care, addressing the main methods of prevention. The study showed that cervical cancer is the third most common cancer, with an estimated risk of about 20 cases per 100,000 women. In this context, the cytopathological exam is the most effective method for screening, allowing early diagnosis and proper treatment of the disease. It is concluded that the nurse plays an essential role in the prevention of cervical cancer by implementing educational actions that encourage vaccination against the Human Papillomavirus and the completion of preventive exams, promoting women's health and strengthening strategies within the scope of Primary Care.

Keywords: Nursing; Prevention; Cervical Cancer; Human Papillomavirus.

1. Introdução

O câncer de colo do útero (CCU) é uma neoplasia maligna que se desenvolve a partir do epitélio do colo uterino, estando fortemente associado à infecção persistente por tipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV). Estima-se que mais de 95% dos casos estejam relacionados à infecção por HPV de alto risco (WHO, 2021; ARBYN et al., 2020). Apesar de ser uma doença altamente prevenível, o CCU continua a representar um relevante problema de saúde pública em todo o mundo, especialmente em países de baixa e média renda, onde o acesso a estratégias preventivas ainda é limitado (BRAY et al., 2021).

No Brasil, o Ministério da Saúde aponta que o CCU é o terceiro câncer mais comum entre mulheres, com risco estimado de cerca de 20 casos a cada 100 mil mulheres. Quanto à distribuição geográfica, a doença é a segunda mais incidente nas Regiões Norte (20,48/100 mil) e Nordeste (17,59/100 mil); ocupa a terceira posição no Centro-Oeste (16,66/100 mil), a quarta no Sul (14,55/100 mil) e a quinta no Sudeste (12,93/100 mil) (INCA, 2022). Dessa forma, o CCU se mantém como a terceira neoplasia mais incidente entre mulheres, atrás apenas dos cânceres de mama e colorretal (INCA, 2022).

Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel estratégico na prevenção e no controle do câncer de colo do útero, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). Compete ao enfermeiro desenvolver ações educativas, orientar sobre fatores de risco, sensibilizar as mulheres quanto à importância do rastreamento, realizar a coleta do exame citopatológico (Papanicolau) e encaminhar casos suspeitos quando necessário. De acordo com Freitas et al. (2021), “o enfermeiro na APS é fundamental para a realização de ações de promoção, prevenção e rastreamento do câncer do colo do útero”. Além disso, a prática de enfermagem inclui o incentivo à vacinação contra o HPV e o fortalecimento do vínculo com a comunidade, favorecendo a adesão das mulheres às medidas preventivas. Estudos indicam que a atuação do enfermeiro contribui significativamente para a redução da incidência e da mortalidade por CCU, consolidando-o como protagonista no cuidado integral à saúde da mulher (CARNEIRO, 2019;



ALVARENGA et al., 2022).

2. Metodologia

Neste trabalho foi realizado uma revisão integrativa e qualitativa da literatura acerca do papel da enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero na Atenção Primária à Saúde. A pesquisa foi baseada em um estudo exploratório e descritivo, que possa responder a questão norteadora: “De que forma a atuação da enfermagem na Atenção Primária à Saúde contribui para a prevenção do câncer de colo do útero?” buscando reunir e analisar evidências científicas relacionadas à temática proposta. Para a amostra, foram selecionadas 20 produções científicas, datadas entre os anos de 2012 a 2025, sendo utilizados os seguintes descritores de busca: enfermagem, prevenção, câncer de colo do útero, papilomavírus humano.

Entre os sites e bases de dados utilizados para a busca do material científico, podem ser citados: Instituto Nacional de Câncer (INCA), Global Cancer Observatory, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico e World Health Organization (OMS). As bases de dados mencionadas foram priorizadas em razão da relevância científica, e credibilidade das informações nelas disponibilizadas.

Os critérios de inclusão do material, foram priorizados artigos científicos publicados nos últimos 14 anos, disponíveis gratuitamente, escritos no idioma português, com texto completo e que apresentassem relação direta com a questão norteadora desta pesquisa.

Os principais dados foram catalogados de maneira descritiva após leitura detalhada dos estudos selecionados para compor os resultados da pesquisa. A análise do conteúdo permitiu identificar as principais contribuições da enfermagem na promoção da saúde, prevenção do câncer de colo do útero e realização de ações educativas e de rastreamento precoce na Atenção Primária à Saúde.

Além disso, os aspectos éticos foram devidamente respeitados, garantindo o reconhecimento da autoria dos pesquisadores por meio das citações e referências apresentadas ao final deste material acadêmico.

3. Resultados e Discussão

Após a seleção dos artigos, realizou-se uma leitura detalhada com o objetivo de identificar as principais informações relevantes para a temática estudada. Em seguida, foi elaborado um quadro demonstrando a distribuição dos estudos selecionados, considerando aspectos como título, ano de publicação, idioma e principais resultados encontrados.

Artigo	Título	Revista /Autor / Ano	Idioma	Resultado do estudo
A1	Rastreamento do câncer de colo do útero: perspectiva dos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde	Revista de Enfermagem Atual In Derme / Santos / 2020	Português	O estudo evidenciou que o enfermeiro possui papel fundamental na prevenção do câncer do colo do útero por meio da realização do exame citopatológico, orientação às mulheres e incentivo à adesão ao rastreamento.



Artigo	Título	Revista /Autor / Ano	Idioma	Resultado do estudo
A2	Atuação da enfermagem na prevenção do câncer do colo do útero na atenção primária	Revista de Enfermagem / Ramos / 2019	Português	Os resultados demonstraram que a atuação da enfermagem na coleta do exame preventivo e nas ações educativas contribui para o diagnóstico precoce e redução da incidência da doença.
A3	Papanicolau: Percepção de profissionais de enfermagem na Atenção Primária à Saúde.	Research, Society and Development / Cardoso / 2025	Português	O estudo mostrou que as atividades educativas realizadas pelos enfermeiros aumentam o conhecimento das mulheres sobre o exame preventivo e favorecem a adesão ao rastreamento.
A4	A importância do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero	Ciências da Saúde / Oliveira / 2024	Português	O estudo evidencia que o enfermeiro desempenha papel fundamental na prevenção do câncer do colo do útero, atuando na educação em saúde, orientação sobre fatores de risco e incentivo à realização do exame Papanicolau. Destaca-se sua atuação na atenção primária, promovendo o rastreamento precoce, identificação de mulheres em risco e acompanhamento dos casos.
A5	Atenção Básica em Saúde: Prevenção do câncer de colo do útero na consulta de enfermagem	Revista de Enfermagem / Silva / 2012	Português	O estudo destacou que a enfermagem atua na promoção da saúde da mulher por meio de orientações, incentivo ao exame preventivo e acompanhamento das usuárias na Atenção Primária.
A6	Práticas de Enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero	Revista JRG de Estudos Acadêmicos / Santos / 2023	Português	A pesquisa evidenciou que o conhecimento técnico dos enfermeiros influencia diretamente na qualidade da coleta do exame Papanicolau e na efetividade das ações de prevenção.
A7	Conhecimento cotidiano de mulheres sobre a prevenção do câncer de colo do útero	Revista de Enfermagem / Nascimento / 2012	Português	O estudo demonstrou que as ações educativas e o acolhimento realizados pela enfermagem contribuem para aumentar a adesão das mulheres às estratégias de prevenção.
A8	Conhecimento e acesso de mulheres à prevenção do câncer de colo uterino	Enfermagem Brasil / Oliveira / 2018	Português	Os resultados evidenciaram que o enfermeiro possui papel central na prevenção do câncer cervical por meio da promoção da saúde, orientação sobre fatores de risco e incentivo à realização do exame preventivo.



Artigo	Título	Revista /Autor / Ano	Idioma	Resultado do estudo
A9	Dados e números sobre câncer do colo do útero.	Instituto Nacional de Câncer / 2023	Português	O estudo apresenta dados epidemiológicos atualizados sobre a incidência, mortalidade e rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil. Além disso, aponta a estimativa de novos casos para o triênio 2023-2025.
A10	Papilomavírus humano e fatores de risco no câncer de colo uterino.	Revista Eletrônica Acervo Saúde / Silva / 2023	Português	A infecção persistente pelo HPV é o principal fator associado ao câncer do colo uterino, somado a isso incluem o início precoce da vida sexual, múltiplos parceiros, tabagismo e as infecções sexualmente transmissíveis. Observou-se uma ligação direta entre a presença do HPV e o desenvolvimento da doença.
A11	Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero	PhD Scientific Review / Freitas / 2025	Português	O estudo evidenciou que o enfermeiro exerce papel fundamental na prevenção e detecção precoce do CCU, atuando como educador em saúde, incentivando a realização do exame Papanicolau, promovendo ações educativas e estimulando a vacinação contra o HPV. Também foram identificadas dificuldades para a adesão das mulheres aos serviços de saúde, como baixo nível de conhecimento, situação conjugal e barreiras geográficas que dificultam o acesso a UBS
A12	Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero.	Instituto Nacional de Câncer / 2016	Português	Apresenta recomendações para a prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero no Brasil. Além disso, destaca que o enfermeiro possui papel essencial no rastreamento, atuando na realização do exame citopatológico, na educação em saúde e na organização das ações de prevenção e detecção precoce na atenção primária.
A13	A importância do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero na atenção primária.	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação / Nunes / 2024	Português	O estudo demonstrou que a enfermagem possui papel essencial na prevenção do câncer do colo do útero, atuando na realização do exame preventivo. Além disso, o enfermeiro atua em atividades assistenciais, administrativas e educativas na atenção primária,



Artigo	Título	Revista /Autor / Ano	Idioma	Resultado do estudo
				contribuindo para o diagnóstico precoce e redução dos casos da doença.
A14	Conhecimento das mulheres sobre HPV e câncer de colo de útero após consulta de enfermagem	Revista Saúde em Redes / Zanetti / 2024	Português	O estudo mostrou que muitas mulheres apresentam conhecimento limitado sobre o HPV e sua relação com o câncer do colo do útero. Também foi identificado que a consulta de enfermagem é um momento importante para orientar e educar as mulheres, contribuindo para melhorar o conhecimento sobre prevenção, transmissão do HPV e realização do exame preventivo.
A15	Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde	Journal of Health & Biological Sciences / Dias / 2021	Português	O estudo identificou que as principais ações do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero são a educação em saúde e a realização do exame citopatológico (Papanicolau), além da organização dessas ações na rotina das equipes da atenção básica.
A16	Estratégias, Prevenção e Diagnóstico Precoce	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences / Júlio / 2025	Português	O estudo demonstrou que a vacinação contra o HPV e a realização do exame Papanicolau são fundamentais para a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer do colo do útero. Também evidenciou que ainda existem barreiras como falta de informação, dificuldades de acesso aos serviços de saúde e fatores socioculturais, destacando a importância da atuação da equipe de enfermagem na educação em saúde e na promoção da prevenção.
A17	Coordenação do cuidado ao câncer de colo uterino pela Atenção Primária à Saúde.	Physis: Revista de Saúde Coletiva / Santos/ 2024	Português	O estudo evidenciou que a Atenção Primária à Saúde possui papel central na coordenação do cuidado às mulheres com câncer de colo do útero, principalmente no rastreamento e encaminhamento para serviços especializados. Entretanto, foram identificadas fragilidades na integração entre os níveis de atenção, dificuldades de acesso aos serviços especializados e limitações no acompanhamento das pacientes, o que pode comprometer a continuidade do cuidado.



Artigo	Título	Revista /Autor / Ano	Idioma	Resultado do estudo
A18	Prevenção do câncer de colo uterino: analisando a atuação do enfermeiro da Atenção Primária à Saúde	SANARE – Revista de Políticas Públicas / Mendes / 2015	Português	O estudo evidenciou que o enfermeiro exerce papel essencial na prevenção do câncer do colo do útero na Estratégia Saúde da Família, principalmente na coleta do exame citopatológico, educação em saúde e orientação às mulheres sobre fatores de risco
A19	O Enfermeiro na Prevenção do Câncer do Colo do Útero: o Cotidiano da Atenção Primária	Revista Brasileira de Cancerologia / Cardoso / 2012	Português	A pesquisa identificou que enfermeiros da atenção básica desenvolvem diversas ações preventivas, como educação em saúde, orientação sobre HPV e realização do exame Papanicolau, embora ainda existam desafios estruturais e organizacionais para ampliar a prevenção.
A20	Atenção básica em saúde: prevenção do câncer de colo do útero na consulta de enfermagem	Revista Enfermagem UERJ / Silva / 2014	Português	O estudo analisou a atuação do enfermeiro na consulta de enfermagem voltada à prevenção do câncer do colo do útero na Atenção Primária. Os resultados evidenciaram que a consulta de enfermagem, associada à coleta do exame citopatológico e às ações educativas, contribui para ampliar o rastreamento e a detecção precoce da doença.

Os estudos selecionados evidenciam o papel central do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde. Nesse sentido, os achados de Santos (2020) corroboram Ramos (2019), ao demonstrarem que a atuação do enfermeiro, por meio da realização do exame citopatológico e do incentivo ao rastreamento, contribui diretamente para o diagnóstico precoce e, conseqüentemente, para a redução da incidência da doença. Entretanto, ao comparar esses estudos, observa-se que ambos enfatizam os benefícios da atuação profissional, mas não aprofundam as condições que influenciam a efetividade dessa prática.

Nesse contexto, Silva (2012) amplia essa discussão ao destacar a consulta de enfermagem como estratégia fundamental não apenas para a realização do exame, mas também para o acompanhamento contínuo das mulheres. Essa perspectiva sugere que o impacto da atuação do enfermeiro vai além do procedimento técnico, envolvendo uma abordagem integral do cuidado, o que se alinha com a proposta da Atenção Primária.

Ao relacionar esses achados com dados institucionais, o INCA (2023) aponta que a efetividade do rastreamento no Brasil está diretamente associada à qualidade da realização do exame citopatológico. Essa evidência introduz um ponto crítico na análise, pois demonstra que não basta a ampliação do acesso ao exame, sendo essencial garantir sua qualidade. Nesse sentido, Santos (2023) complementa essa discussão ao evidenciar que o conhecimento técnico do profissional influencia diretamente a confiabilidade dos



resultados. Assim, observa-se uma convergência entre os autores ao indicar que a capacitação profissional é um fator determinante para a eficácia das ações preventivas, destacando uma lacuna importante relacionada à qualificação da assistência.

No que se refere às ações educativas, os estudos de Cardoso (2025) e Oliveira (2024) apresentam resultados semelhantes ao apontarem que as atividades educativas desenvolvidas pelos enfermeiros aumentam significativamente o conhecimento das mulheres sobre o exame preventivo e os fatores de risco da doença. Esses achados reforçam a importância da educação em saúde como estratégia de prevenção. Contudo, ao analisar criticamente, percebe-se que, embora haja consenso quanto à relevância dessas ações, ainda existem desafios relacionados à sua efetividade na mudança de comportamento, especialmente diante de barreiras como medo, vergonha e desinformação.

Além disso, a literatura destaca que o vínculo entre profissional e paciente é um elemento facilitador para a adesão ao exame citopatológico, conforme evidenciado nos estudos analisados. Esse aspecto revela que a dimensão relacional do cuidado é tão importante quanto a técnica, contribuindo para a superação de barreiras socioculturais. Entretanto, nem todos os estudos exploram de forma aprofundada como esse vínculo é construído na prática, evidenciando uma lacuna na compreensão desse processo.

Adicionalmente, Dias (2021) reforça que as ações de enfermagem na prevenção do câncer do colo do útero concentram-se principalmente na educação em saúde e na coleta do exame citopatológico. Por outro lado, o autor destaca que essas práticas são frequentemente organizadas de forma sistemática nas Unidades de Saúde, com apoio dos Agentes Comunitários de Saúde na identificação e captação das mulheres. Ao comparar esse achado com os demais estudos, observa-se a importância do trabalho em equipe. No entanto, percebe-se que ainda há necessidade de maior integração entre as ações educativas e assistenciais, visando potencializar os resultados do rastreamento.

Aprofundando essa análise, os achados de Nascimento (2012) corroboram Oliveira (2018) ao evidenciarem que o conhecimento das mulheres e a adesão às estratégias preventivas estão diretamente relacionados às práticas educativas conduzidas pelos enfermeiros. De forma semelhante, Mendes (2015) e Cardoso (2012) reforçam a importância da atuação do enfermeiro, especialmente no desenvolvimento de ações educativas em saúde e na realização do exame citopatológico. Entretanto, Cardoso (2012) aponta limitações estruturais e organizacionais nos serviços de saúde, evidenciando que a efetividade dessas práticas não depende exclusivamente do profissional, mas também das condições ofertadas pelo sistema, o que revela uma divergência importante entre a teoria e a prática assistencial.

Nessa perspectiva, Freitas (2025) e Júlio (2025) destacam que, apesar da existência de estratégias eficazes, como a vacinação contra o HPV e o rastreamento, ainda persistem barreiras relacionadas ao baixo nível de conhecimento, às dificuldades de acesso aos serviços de saúde e a fatores socioculturais. Esses achados dialogam com Zanetti (2024), que evidencia o conhecimento limitado das mulheres sobre o HPV, comprometendo a adesão às práticas preventivas. Complementando essa discussão, Silva (2023) reforça a relação direta entre a infecção pelo HPV e o desenvolvimento do câncer do colo do útero, evidenciando a necessidade de intervenções mais integradas, educativas e efetivas.

Além disso, Nunes (2024) corrobora as diretrizes do INCA (2016) ao destacar o papel do enfermeiro na assistência e na organização das ações de rastreamento. No entanto, Santos (2024) apresenta uma perspectiva divergente ao evidenciar fragilidades na coordenação do cuidado, especialmente na integração entre os níveis de atenção, o que



compromete a continuidade da assistência. Nesse sentido, Silva (2014) aponta que a consulta de enfermagem contribui para o aumento do rastreamento e da detecção precoce, porém ressalta que sua efetividade está diretamente relacionada à qualidade da assistência prestada, reforçando que a problemática do estudo não se limita à execução das ações, mas à forma como estas são desenvolvidas no contexto da Atenção Primária à Saúde.

Diante do exposto, evidencia-se que a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero é reconhecida de forma consistente na literatura como essencial para o diagnóstico precoce e redução da incidência da doença. No entanto, a análise comparativa dos estudos demonstra que a efetividade dessas ações não depende exclusivamente da execução técnica do exame citopatológico ou das atividades educativas, mas está diretamente relacionada à qualidade da assistência prestada, à capacitação profissional, à organização dos serviços de saúde e à superação de barreiras socioculturais. Assim, observa-se que a problemática do estudo se sustenta na necessidade de fortalecer não apenas o acesso, mas principalmente a integralidade e a resolutividade do cuidado na Atenção Primária. Dessa forma, torna-se fundamental investir em estratégias que integrem qualificação profissional, educação em saúde e articulação entre os níveis de atenção, a fim de potencializar os resultados das ações preventivas e contribuir efetivamente para a melhoria dos indicadores de saúde da mulher.

4. Conclusão

O presente estudo permitiu compreender, por meio da análise dos artigos selecionados, que a atuação da enfermagem na Atenção Primária à Saúde desempenha papel fundamental na prevenção do câncer do colo do útero. A partir dos resultados encontrados, evidencia-se que o enfermeiro é um dos principais responsáveis pela organização e execução das ações de rastreamento, especialmente por meio da realização do exame citopatológico (Papanicolau), além de atuar diretamente na educação em saúde e no acompanhamento das mulheres ao longo do cuidado.

Os estudos analisados demonstraram que as práticas desenvolvidas pela enfermagem, como a orientação sobre fatores de risco, incentivo à vacinação contra o HPV, busca ativa de mulheres em idade preconizada e ações educativas, contribuem significativamente para o aumento da adesão ao exame preventivo e, conseqüentemente, para a detecção precoce de lesões precursoras do câncer cervical. Dessa forma, a atuação do enfermeiro na Atenção Primária não se limita à execução de procedimentos técnicos, mas envolve também o acolhimento, o vínculo com a comunidade e a promoção da autonomia das usuárias em relação ao cuidado com a própria saúde.

Entretanto, os estudos também apontaram desafios que podem dificultar a efetividade dessas ações, como barreiras de acesso aos serviços de saúde, baixa adesão das mulheres ao exame, limitações estruturais e necessidade de maior qualificação profissional. Tais fatores evidenciam a importância do fortalecimento das políticas públicas e da contínua capacitação dos profissionais de enfermagem, visando ampliar a cobertura do rastreamento e melhorar a qualidade da assistência prestada.

Diante disso, conclui-se que a atuação da enfermagem na Atenção Primária à Saúde é essencial para a prevenção do câncer do colo do útero, contribuindo de forma significativa para a redução da incidência e mortalidade dessa doença. Ressalta-se, portanto, a necessidade de valorização do trabalho do enfermeiro, bem como o investimento em estratégias que fortaleçam suas ações no âmbito da promoção da saúde e prevenção de agravos, garantindo uma assistência integral, humanizada e resolutiva à



população feminina

Referências

- ALVARENGA, J. V. C. et al. Prevenção do câncer de colo do útero sob a ótica do enfermeiro de estratégia saúde da família. **Revista Saúde Coletiva**, v. 12, n. 2, p. 45–53, 2022. Disponível em: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/2357>. Acesso em: 19 ago. 2025.
- ARBYN, M. et al. Estimates of incidence and mortality of cervical cancer in 2018: a worldwide analysis. **The Lancet Global Health**, v. 8, n. 2, p. e191–e203, 2020. DOI: [https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(19\)30482-6](https://doi.org/10.1016/S2214-109X(19)30482-6).
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Diretrizes para o rastreamento do câncer do colo do útero*. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 5 out. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção Básica*. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica_2017.pdf. Acesso em: 5 out. 2025.
- BRAY, F. et al. Global cancer statistics 2020: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide. *CA: A Cancer Journal for Clinicians*, v. 71, n. 3, p. 209–249, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3322/caac.21660>.
- CARNEIRO, M. A relevância das ações de enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero: uma revisão bibliográfica. **RevistaFT**, 2019. Disponível em: <https://revistaft.com.br/a-relevancia-das-acoes-de-enfermagem-na-prevencao-do-cancer-de-colo-de-utero-uma-revisao-bibliografica/>. Acesso em: 19 ago. 2025.
- FERREIRA, M. L. et al. Desafios enfrentados pela enfermagem na prevenção do câncer do colo do útero na atenção básica. **Revista Brasileira de Enfermagem e Saúde Coletiva**, v. 5, n. 1, p. 88–96, 2020.
- FREITAS, A. L. et al. A atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero na atenção primária. **RevistaFT**, 2021. Disponível em: <https://revistaft.com.br/a-relevancia-das-acoes-de-enfermagem-na-prevencao-do-cancer-de-colo-de-utero-uma-revisao-bibliografica/>. Acesso em: 20 set. 2025.
- GLOBOCAN. *Global Cancer Observatory: Cervical Cancer Fact Sheet*. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2021. Disponível em: <https://gco.iarc.fr>. Acesso em: 5 out. 2025.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). *Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-do-colo-do-utero/dados-e-numeros/incidencia>. Acesso em: 25 set. 2025.
- MEDINA, A. B. A. de et al. Assistência do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero na atenção primária. *Revista Foco em Saúde*, 2024. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/5198>. Acesso em: 15 ago. 2025.
- OLIVEIRA, A. R. S. et al. Fatores que interferem na adesão das mulheres ao exame Papanicolau: desafios para a enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFPI**, v. 10, n. 2, p. 25–33, 2021.
- SUN, X. et al. Global burden and trends of cervical cancer incidence and mortality, 1990–2030. *BMC Cancer*, v. 23, n. 1, p. 1–13, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12885-023-11119-3>.



- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO); INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER (IARC). *Cervical Cancer Statistics 2022*. Lyon: IARC, 2022. Disponível em: <https://www.iarc.who.int/cancer-type/cervical-cancer/>. Acesso em: 19 ago. 2025.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Cervical cancer – Key facts*. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cervical-cancer>. Acesso em: 13 out. 2025.)
- DIAS, Ernandes Gonçalves et al. Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde. **Journal of Health & Biological Sciences**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 1-6, 2021. DOI: 10.12662/2317-3206jhbs.v9i1.3472.p1-6.2021.
- NUNES, Fernanda Josélia Del Rei dos Santos et al. A importância do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero na atenção primária. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, São Paulo, v. 10, n. 10, p. 5711-5733, out. 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i10.16440.
- SILVA, M. L. L. G. et al. Papilomavírus humano e fatores de risco no câncer de colo uterino. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, [S. l.], v. 23, n. 1, 2023. DOI: 10.25248/REAS.e11746.2023.
- MENDES, Yana Livia Camelo; MESQUITA, Karina Oliveira de; LIRA, Roberta Cavalcante Muniz. Prevenção do câncer de colo uterino: analisando a atuação do enfermeiro da atenção primária à saúde. *SANARE, Sobral*, v. 14, n. 2, p. 72-78, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/828>. Acesso em: 16 mar. 2026.
- SANTOS, Júlio Sérgio Brito dos; SANTOS, Márcia Vieira dos; VIGÁRIO, Patrícia dos Santos. Rastreamento do câncer de colo do útero: perspectiva dos enfermeiros na atenção primária à saúde. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 98, n. 4, p. e024392, 2024. DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2024-v.98-n.4-art.2356>. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2024-v.98-n.4-art.2356>. Acesso em: 16 mar. 2026.
- RAMOS, Ana Elídia Ribeiro; RIBEIRO, Alana Fernandes; OLIVEIRA, Jacyara Santos de. Atuação dos enfermeiros no rastreamento do câncer de colo de útero na Atenção Primária à Saúde. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 10, e26111033169, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i10.33169>.
- TOTI, Ian Cesar Cardoso. Papanicolau: Percepção de profissionais de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. *Research, Society and Development*, v. 14, n. 11, e62141149988, 2025. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v14i11.49988>.
- MELO, Maria Carmen Simões Cardoso de; VILELA, Franciane; SALIMENA, Anna Maria de Oliveira; SOUZA, Ivis Emília de Oliveira. O Enfermeiro na Prevenção do Câncer do Colo do Útero: o Cotidiano da Atenção Primária. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 58, n. 3, p. 389-398, 2012.
- SILVA, Marcelle Miranda da; GITSOS, Janaina; SANTOS, Nereida Lucia Palko dos. Atenção básica em saúde: prevenção do câncer de colo do útero na consulta de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 21, esp. 1, p. 631-636, dez. 2013.
- SANTOS, Luis Henrique Costa; CARVALHO, Ramon Santos. Práticas de enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, ano 6, v. 6, n. 13, jul./dez. 2023. DOI: 10.55892/jrg.v6i13.792.
- NASCIMENTO, Leidinar Cardoso; NERY, Inez Sampaio; SILVA, Antonia Oliveira. Conhecimento cotidiano de mulheres sobre a prevenção do câncer de colo do útero. **Revista de Enfermagem da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, p. 476-480, out./dez. 2012.
- OLIVEIRA, Maria Aparecida da Cruz; FERNANDES, Elionara Teixeira Boa Sorte; MERCES, Magno Conceição das; FERNANDES, Talitha Sonally Soares; GOMES, Antônio Marcos Tosoli. Conhecimento e acesso de mulheres à prevenção do câncer de colo uterino.



Enfermagem Brasil, v. 17, n. 6, p. 685-693, 2018. DOI:

<https://doi.org/10.33233/eb.v17i6.2719>.

ZANETTI, Paulo Roberto; GOIS, Rubellita Holanda Pinheiro Cunha; CARDOSO, Monique Eva Vargas; CASSÃO, Gisele. Conhecimento das mulheres sobre HPV e câncer de colo de útero após consulta de enfermagem. **Revista Saúde em Redes**, v. 10, n. 2, 2024. DOI:

<https://doi.org/10.18310/2446-4813.2024v10n2.4200>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. **Dados e números sobre câncer do colo do útero: relatório anual 2023**. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/utero>. Acesso em: 10 mar. 2026

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. 2. ed. rev. ampl. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

ROSA, Victor Hugo Júlio da *et al.* Câncer de colo do útero: estratégias, prevenção e diagnóstico precoce. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 7, p. 438-446, 2025. DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n7p438-446>.

MELO, Maria Carmen Simões Cardoso de; VILELA, Franciane; SALIMENA, Anna Maria de Oliveira; SOUZA, Ivis Emília de Oliveira. O Enfermeiro na Prevenção do Câncer do Colo do Útero: o Cotidiano da Atenção Primária. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 58, n. 3, p. 389-398, 2012.

JESUS, Andrey Santos de; ALELUIA, Ítalo Ricardo Santos; SOUSA, Maria Lidiany Tributino de; ARAGÃO, Mariana Nossa. Coordenação do cuidado ao câncer de colo uterino pela Atenção Primária à Saúde. **Saúde em Debate**, v. 45, n. 131, p. 1-28, 2021.

FREITAS, Maria Fernanda Abrantes; CASIMIRO, Maria Raquel Antunes; OLIVEIRA, Geane Silva; SILVA, Macerlane de Lira. Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero. **PhD Scientific Review**, v. 5, n. 5, p. 1-8, maio 2025.